



Boletim Maio - Cenário Econômico

Em maio, os mercados continuaram recuperando parte das perdas do mês de março. Essa recuperação está associada diretamente à evolução positiva do número de casos de Covid-19 e aos dados da atividade econômica que sinalizaram certa estabilização e início de alguma recuperação.

Os números de casos relacionados ao Covid-19 no último mês, recuaram com mais intensidade na Europa e iniciou o processo de recuo nos EUA. Isso permitiu a continuidade do processo de reabertura das principais economias da Europa, afastando, pelo menos por ora, o temor de uma segunda onda da epidemia no continente.

Além disso, as notícias acerca de resultados iniciais positivos com vacinas por diversos laboratórios animaram os investidores. O principal foi por parte da companhia farmacêutica Moderna, em que os testes da fase 2 apresentaram resultados positivos e aumentando as expectativas de que uma vacina possa estar disponível em breve. Este evento chamou a atenção para a corrida das vacinas, envolvendo bilhões de dólares em pesquisas, com resultados promissores em vários lugares do mundo.

Outro fator importante para a recuperação dos mercados, foi a continuidade dos anúncios de estímulos por parte dos governos das principais economias globais. O governo do Japão anunciou um pacote no montante de 6,2% do PIB, em adição a um primeiro pacote de 5,0% do PIB, aprovado no início da crise. A Comissão Europeia também anunciou um pacote adicional no valor de 750 bilhões de euros, cerca 6,2% do PIB Europeu.

Todos estes fatores fizeram com que os mercados de risco se recuperassem parcialmente. O Ibovespa que havia atingido no dia 23/03 desvalorização no ano de 45%, já reduziu as perdas para 24% ao final de maio.

Apesar dessa trégua, a tendência para os próximos meses é de continuidade da volatilidade à medida que os investidores avaliam o ritmo que se dará a recuperação econômica. O entendimento dos agentes do mercado financeiro é de que o pior já passou, devendo o nível de volatilidade ser menor do que o observado nos últimos meses.

Impacto na Previ-Siemens

Os Perfis Moderado e Agressivo foram favorecidos pela recuperação parcial da bolsa brasileira e ações no exterior. O Perfil Conservador, apesar de não ter alocação em bolsa, apresentou rentabilidade bem acima do CDI.